



Editorial

A comunicação de saúde é atualmente um desafio enorme para os profissionais desta área. **O Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) tem como um dos seus objetivos informar e capacitar o cidadão para escolhas alimentares saudáveis.** Com a Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável (EIPAS), publicada em dezembro de 2017 e que reúne sete ministérios, este objetivo veio ser reforçado com os Eixo 2 e 3 que visam melhorar a qualidade e acessibilidade da informação disponível ao consumidor, promovendo e desenvolvendo a literacia do mesmo e, deste modo, capacitando os cidadãos para escolhas alimentares saudáveis. **O PNPAS em muito contribui para o aumento da comunicação sobre saúde, especificamente sobre alimentação, com o conjunto de artigos e notícias publicados no blogue Nutrimento e na sua rede social Instagram.** Por outro lado, concomitantemente com a EIPAS, já implementou campanhas nacionais como o “Açúcar Escondido” ou “Água Pública” e desenvolveu diversos manuais para a população em geral, como o “Receitas com Lata”.

Para além da aposta na comunicação, o PNPAS tem implementado medidas que visam modificar os ambientes de modo a que estes facilitem escolhas alimentares saudáveis. Neste Editorial de Julho, é relevada uma das medidas que pretende promover uma adequada hidratação, especialmente importante no verão - **a medida 7 do Eixo 1 da EIPAS propõe a “existência de dispensadores de água gratuitos ou a distribuição de água nos serviços e organismos da administração direta e indireta do Estado e nos demais serviços sob gestão pública e promover o seu consumo”.** Como resultado, foi aprovada a lei nº 50/2018, de 16 de agosto, que transfere para as autarquias a competência de gestão das praias e que sublinha a importância da “existência de equipamentos de disponibilidade gratuita de água da rede pública”, podendo vir a contribuir efetivamente para o aumento do consumo de água pública nas praias nacionais.

Na verdade, de modo a reduzir os hábitos alimentares inadequados, e de acordo com os Best Buys da Organização Mundial da Saúde, **é fundamental implementar campanhas nacionais de comunicação que abordem a alimentação saudável, mas também atuar ao nível do ambiente alimentar, por exemplo através da reformulação de produtos alimentares, da taxaço de bebidas açucaradas e da implementação de rotulagem alimentar mais intuitiva e clara.**

Margarida Bica

Nutricionista e Mestranda em Saúde Pública na ENSP-UNL

O que aconteceu



Siga O Assobio

Foi lançada no passado dia de julho a campanha de promoção da atividade física “Siga O Assobio”, numa parceria entre a Direção Geral da Saúde e o Instituto Português do Desporto e da Juventude.

A campanha “Siga o Assobio” é sustentada em teorias comportamentais e foi construída sob os princípios do Marketing Social para a Promoção da Saúde para aumentar a competência, oportunidade e motivação dos adultos entre os 35 e os 65 anos para a prática da atividade física.

Esta campanha é sustentada por um protocolo formal de avaliação de impacto, fazendo jus às melhores práticas nesta área. Queremos saber a quantas pessoas chegou a campanha, o que acharam, se entenderam as suas mensagens-chave. Mas também se a campanha teve impacto ao nível das suas atitudes, crenças e motivações relativas à atividade física.

[Ver mais](#)



Greve Climática

Em março deste ano milhões de jovens protestaram em várias partes do mundo contra as alterações climáticas e exigiram a adoção efetiva de medidas mitigadoras dessa realidade. [Ver mais](#)

O que vai acontecer



XXV Encontro Nacional – Save the Date

A Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública (APPSP) realiza o seu XXV Encontro Nacional no próximo dia 29 de outubro 2019, na Fundação Calouste Gulbenkian, este ano dedicado ao tema “Comunicação e Saúde”.

Toda a informação, incluindo o regulamento para a submissão de resumos para comunicação oral ou poster, pode ser consultada [aqui](#).



ExpoQuim

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, através do seu Departamento de Epidemiologia, está a desenvolver um estudo para avaliar a exposição a químicos ambientais da população jovem adulta residente em Portugal. Os dados obtidos com este trabalho serão importantes para decisores das áreas da saúde e do ambiente planear, desenhar e avaliar medidas destinadas a minimizar a exposição a produtos químicos considerados perigosos. [Ver mais](#)

Fora (e dentro) da caixa



Poluição nos Oceanos

A questão da poluição dos oceanos por lixo, em especial por plásticos, é actualmente um problema à escala global. Diversas actividades pretendem alertar para esta problemática e dar a conhecer técnicas utilizadas na investigação científica relacionada com este tema como a amostragem e a inventariação de microplásticos em praias. [Ver mais.](#)

Momento de análise

Comprehensive Health Research Center - CHRC

O Comprehensive Health Research Centre (CHRC) ou Centro de Investigação Integrada em Saúde, é um novo Centro de investigação multidisciplinar, multi-institucional e abrangente, classificado como Excelente na última avaliação das unidades de investigação da FCT, que visa **apoiar, desenvolver e fomentar a investigação clínica, em saúde pública e em serviços de saúde. O CHRC assenta em três pilares: investigação aplicada, educação e inovação na área da saúde.** A missão da CHRC é produzir evidência robusta para melhorar a prática clínica atual, as políticas de saúde e a organização dos serviços de saúde.

Para garantir que a investigação chega ao seu público alvo, **o CHRC também está comprometido com a educação em saúde e o empoderamento dos doentes, além de disseminar e explorar os resultados da investigação no mercado.** O CHRC é coordenado pela NOVA Medical School (NMS) e integra 4 outras unidades de gestão: Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), Escolas de Enfermagem e de Exercício Físico da Universidade de Évora, Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT) e Instituto de Saúde Mental Global de Lisboa (LIGMH). Reúne 125 investigadores doutorados integrados, 60 estudantes de doutoramento, 48 investigadores e técnicos integrados sem-PhD, e 47 colaboradores de 26 diferentes instituições afiliadas.

Os membros do CHRC investigam, colaboram e ensinam através de 4 linhas temáticas (I-IV) e 17 grupos de investigação (1-17):

I) Promoção da saúde, saúde da população e estilos de vida

1. Saúde ambiental e ocupacional
2. Nutrição e promoção da saúde
3. Exercício, ciências do desporto e desenvolvimento humano
4. Sono, cronobiologia e distúrbios do sono
5. Tabaco e adições
6. Envelhecimento saudável e ativo

II) Doenças com alto burden ou alta mortalidade

7. Cardiovascular e respiratório
8. Musculoesqueléticas
9. Determinantes da saúde mental, necessidades e intervenções
10. Doenças do sensorio e distúrbios auditivos
11. Estudos clínicos em desregulação imunológica desde a gravidez até à idade adulta
12. Infecção, septicemia e resistência a antibióticos

III) Políticas de saúde e investigação em serviços de saúde

13. Investigação em cuidados centrados no doente
14. Eficiência, incentivos e sustentabilidade
15. Investigação e equidade em serviços de saúde
16. Saúde mental global e populacional

IV) Inovação em saúde

17. Inovação em saúde, saúde digital e empreendedorismo

Os investigadores do CHRC serão apoiados por um departamento técnico composto por gabinetes especializados, tais como Gabinete de Apoio à Estatística e Modelação, Centro Cochrane ENSP, Biobanco, Laboratório Genético, Unidade de Ensaios Clínicos (NovaCRU), Rede Portuguesa de Infra-estruturas Clínicas (PtCRIN) e Gabinete de Transferência de Tecnologia.

Em conclusão, **as políticas de promoção da saúde, assistência médica e saúde pública devem ser construídas com base em forte evidência científica, excelência clínica e em investigação de translação e aplicada, com práticas clínicas inovadoras e melhoria contínua da qualidade, educação e treino.** O CHRC produzirá investigação de excelência em saúde fornecendo evidência sobre doenças com alto burden e altas taxas de mortalidade, os seus fatores de risco, estratégias de tratamento e reabilitação, atendendo às necessidades dos doentes e da saúde pública com impacto na saúde global.

Helena Canhão, em nome da equipa do CHRC

Professora Catedrática na NOVA Medical School



Contactos

Escola Nacional de Saúde
Pública
Av. Padre Cruz
1600-560 Lisboa
Portugal

Tel. +351 217 512a 169

Fax +351 217 582 754

Ficha Técnica

Celeste Gonçalves
Carlos Dias
Guilherme Quinaz Romana
Marta Salavisa
Paulo Sousa

Website

www.appsp.org

appsp@ensp.unl.pt
